

Universidade Federal de Pelotas
Instituto de Filosofia, Sociologia e Política /Instituto de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

V Encontro Internacional de Ciências Sociais:

Democracia e seus dilemas contemporâneos

19 a 22 de junho de 2017

EDITAL DE SELEÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO

1. Apresentação

Os Programas de Pós-Graduação em Antropologia, Ciência Política e Sociologia da UFPel têm o prazer de convidar a comunidade científica – instituições de ensino superior, de pesquisa, e de extensão, públicas ou privadas, para participarem do V EICS – Encontro Internacional de Ciências Sociais. O Evento tem ocorrido a cada dois anos, desde 2008, com exceção da presente edição, cuja periodicidade se estendeu para a adequação do calendário do evento junto ao primeiro semestre de 2017. O crescente sucesso do evento tem encorajado a sua continuidade, tornando-se hoje mais um polo produtor e disseminador de conhecimento, agregando pesquisadores de todo o país e do exterior.

2. Temática do evento

O objetivo do V Encontro Internacional em Ciências Sociais é o de promover um amplo e profundo debate sobre a situação atual da democracia e de seus dilemas na sua expressão contemporânea, em especial nas sociedades que apresentam uma adesão recente ao sistema democrático. A intensificação das práticas democráticas está produzindo mudanças importantes, desde o aprofundamento da participação popular nos processos de governo até a crescente influência da relação local/global na constituição institucional e na definição de dinâmicas socioculturais que passaram a forjar essas sociedades. A realidade da internacionalização gerou crises e trouxe desafios importantes para se pensar as dinâmicas socioculturais e as relações de poder que pressionam e reconfiguram a realidade das nações. As sociedades estão cada vez mais influenciadas por uma agenda global e as instituições, tanto as de mercado como as estatais, passam a compartilhar cada vez mais dessas referências globais para a sua constituição, ao mesmo tempo em que mostram um pluralismo crescente em suas relações.

Porém, essas transformações precisam ser percebidas através das tensões que elas desencadeiam, não perdendo de vista que, mais do que imagens idealizadas, o que nos dá o sentido da realidade de uma sociedade é a compreensão dos elementos e dos processos históricos e culturais de efetivação desta mesma realidade. A presença das assimetrias próprias às estruturas hierárquicas tradicionais impõe dificuldades para a configuração de práticas igualitárias, em sociedades com forte tradição autoritária em suas relações de poder. Impasses na construção da cidadania, nas suas diversas possibilidades, e no desenvolvimento de processos

participativos obstaculizam relações mais horizontais e o estabelecimento de um efetivo poder democrático.

As instituições mostram dificuldades em forjar sentidos de ordem e de justiça que sejam percebidos pelos atores sociais como legitimamente democráticos, trazendo sérios riscos para a institucionalização do Estado de direito. Diante deste cenário, diversas interpretações propõem soluções, desde o aprofundamento das relações democráticas até o estabelecimento de fundamentalismos de variadas ordens. O V Encontro Internacional de Ciências Sociais convida para a construção de conhecimentos sobre estas questões, debatendo essa realidade desafiadora, forjando novos conceitos, revendo categorias, a fim de ampliar o entendimento deste momento de crise e propor caminhos que vislumbrem a possibilidade de uma sociedade mais justa.

3. Proposta de Grupos de Trabalho – GTs

O Evento está conclamando as diversas instituições de ensino superior para a proposição de Grupos de Trabalho - GTs, em conformidade com as regras que se seguem:

3.1. Período de submissão: 22/11/ 2016 a 17/01/2017.

3.2. A titulação mínima para proposição de GTs é a de doutorado, podendo haver de dois a três proponentes. Em caso de dois proponentes, os dois devem ser necessariamente de instituições diferentes, em caso de três, no máximo dois poderão ser da mesma instituição, sendo indispensável que pelo menos um dos proponentes esteja vinculado a um programa de pós-graduação das áreas de Ciências Sociais.

3.3. Deverá ser submetido à Coordenação Geral do Evento (e-mail: 5eicsufpel@gmail.com) um resumo expandido constando as seguintes informações:

3.3.1. Área à qual o GT se filia predominantemente: Antropologia, Ciência Política ou Sociologia.

3.3.2. Nome do GT proposto.

3.3.3. Nome dos proponentes, titulação, IES e Programa de Pós-Graduação a que pertencem.

3.3.4. Endereço eletrônico e Telefone de contato

3.3.5. O resumo expandido poderá ser escrito em português, espanhol ou inglês e deverá conter:

a) no mínimo 450 palavras e no máximo 700 palavras, considerando espaçamento;

b) Configuração dos textos:
- Fonte Arial, corpo 12
- Espaçamento entre linhas: 1,5

c) Configuração das páginas
- Tamanho do papel: A4 (29,7cm x 21 cm)
- Margem superior: 3 cm
- Margem inferior: 2 cm
- Margem esquerda: 3 cm
- Margem direita: 2 cm

4. Seleção dos GTs

Os GTs propostos serão avaliados pelo Comitê Científico do Evento e aqueles que forem aceitos serão comunicados através das páginas dos Programas de Pós-Graduação em Antropologia, Ciência Política e Sociologia da UFPel, bem como pelo e-mail 5eicsufpel@gmail.com, até o dia 01 de fevereiro de 2017.

Serão selecionados no máximo 6 GTs por área. GTs interdisciplinares poderão ser aceitos, mas precisam indicar uma das três áreas para concorrer ao edital, respeitando a exigência de que ao menos um dos proponentes esteja vinculado a um Programa de Pós-Graduação nas áreas de Ciências Sociais.

As propostas serão avaliadas e selecionadas pelo Comitê Científico do V EICS considerando como critérios: a relevância da proposta, e a diversidade regional e institucional dos proponentes.

Em caso de haver propostas de GTs com temáticas muito próximas serão considerados os seguintes critérios de desempate:

- 1) Se entre os proponentes, existe experiência de coordenação GTs em eventos como ANPOCS, ABCP, ABA e SBS, no caso destas últimas tanto em suas versões nacionais quanto regionais. Também serão consideradas a organização de GTs em eventos promovidos por Associações Internacionais nas áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, assim como em outros eventos nacionais organizados por Associações Nacionais de temas mais específicos de cada uma destas três grandes áreas.
- 2) As publicações dos proponentes em revistas científicas nos últimos três anos em revistas que estejam avaliadas no Qualis das áreas da Antropologia, Ciência Política ou Sociologia com os conceitos A1, A2 e B1.

5. Características dos GTs

- Os GTs contarão com três sessões, a serem realizadas nos dias 20, 21 e 22 de junho de 2017, na parte da tarde.

- Os proponentes dos GTs ficam designados como coordenadores dos seus respectivos GTs.

- Os coordenadores de GTs terão as seguintes responsabilidades: selecionar os trabalhos a serem apresentados; definir a ordem das apresentações por sessão; mediar os trabalhos do seu GT durante o evento; fomentar o debate sobre os *papers* apresentados; manter contato com a organização do evento de forma a zelar pelo bom andamento das atividades dos GTs.

– Cada GT deverá contar com no mínimo 12 e no máximo 21 trabalhos selecionados.

- O GT só será aprovado em definitivo em caso de receber no mínimo 15 trabalhos inscritos. Entretanto, poderá eventualmente ainda sê-lo, tão somente no caso de não ter sido alcançado o número de 6 GTs na área da proposta, desde que tenha alcançado o mínimo de 12 trabalhos inscritos.